

INSUCESSO/ESCOLARIZAÇÃO/DESCENTRALIZAÇÃO

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

INSUCESSO ESCOLAR «DIZIMA» CRIANÇAS DO ENSINO PRIMÁRIO

• Distritos de Vila Real e Viana do Castelo são os «campeões»

Por MANUEL PINTO

Em cada cem crianças que frequentam o ensino primário no continente, no ano lectivo de 1983-84, pelo menos 35 não tiveram aproveitamento, sendo essa percentagem de 42,2% na primeira fase (dois primeiros anos) e de 28,7% na segunda. Os dados figuram num estudo que o JN divulga em primeira mão, elaborado no âmbito da Direcção-Geral do Ensino Básico (DGEB).

O estudo, que equaciona as relações entre o insucesso escolar, os regimes de funcionamento das escolas e os lugares docentes ao nível do ensino primário, contém ainda dados estatísticos de grande interesse sobre o insucesso, ao nível dos vários distritos e, dentro de cada distrito, dos diversos concelhos.

Fazendo uma análise às estatísticas do insucesso por distritos, conclui-se que as percentagens mais elevadas se situam fundamentalmente em toda a região a norte do Douro, atingindo o valor mais alto no distrito de Vila Real, onde em cada cem alunos 45 não passaram de fase. Efectivamente, é sintomática a lista dos distritos cujo valor médio do insucesso se situa acima da média nacional: Bragança (35,7%); Beja (37,1%); Porto (37,5%); Guarda (37,9%); Braga (38,4%); Viseu (40,5%); Viana do Castelo (42,3%); e Vila Real (44,9%).

• No distrito do Porto Baião é que comanda

Retira-se que o critério utilizado pelos autores do estudo foi o de «considerar, no universo dos alunos matriculados duas ou mais vezes na primeira e na segunda fases, os que não obtiveram aproveitamento». Conforme se diz logo na introdução, «raramente se inclui no cálculo global do insucesso escolar a percentagem de crianças que nunca chegam a efectuar a primeira matrícula no ensino, nem aquelas que abandonam a escolaridade antes dos 14 anos e/ou da avaliação da segunda fase». O carácter «subterrâneo» destes fenómenos — que têm, apesar de tudo, um peso razoável, — é bastante

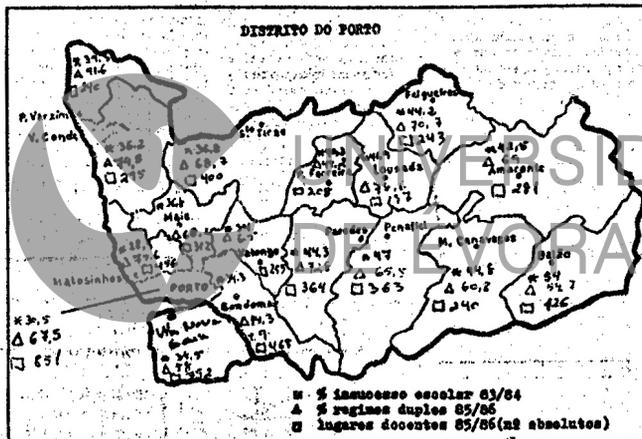
sublinha o estudo, o resultado da conjugação de factores como as condições de funcionamento do sistema educativo e de «factores relacionados com a prestação docente e com as condições sócio-familiares da população discente».

• Escolas de professor único são 32%

No que se refere aos professores, o estudo recorda

consual que se trata de um factor com incidência no insucesso, especialmente para os estabelecimentos de ensino obrigados a funcionar em regime triplo. Ainda no ano passado, essa situação afectava nada menos de 60 turmas. A situação dominante, porém, é a do regime duplo (83,6% das escolas). De acordo com a legislação em vigor, só por motivos especiais (carências de instalações, dificuldade no acesso à escola, etc.) é que pode ser praticado um regi-

difficil de calcular, mesmo aproximadamente», porque, se tal fosse possível, as taxas apontadas seriam natu-



ralmente ainda maiores, concluem os autores. Graça Guedes, Joaquim Barbosa e José Joaquim Antunes, do Sector de Gestão Pedagógica da DGEB.

Em termos concelhios, e na impossibilidade de alargarmos a divulgação de dados a todo o país, terá interesse exemplificar com o caso do distrito do Porto. Aqui, o caso mais gritante é sem dúvida o do município de Baião, onde o insucesso atingiu, no ano de 1983-84, nada menos de 54% das crianças do ensino primário. Seguem-se-lhe imediatamente outros municípios do interior do distrito, como é o caso de Pandiá (47%), Marco de Canaveses (44,8%) e Felgueiras (44,2%). Os melhores resultados surgem no concelho de Matosinhos (28,9%), seguido pelo do Porto (30,5%).

É normalmente aceite que o insucesso escolar é, como

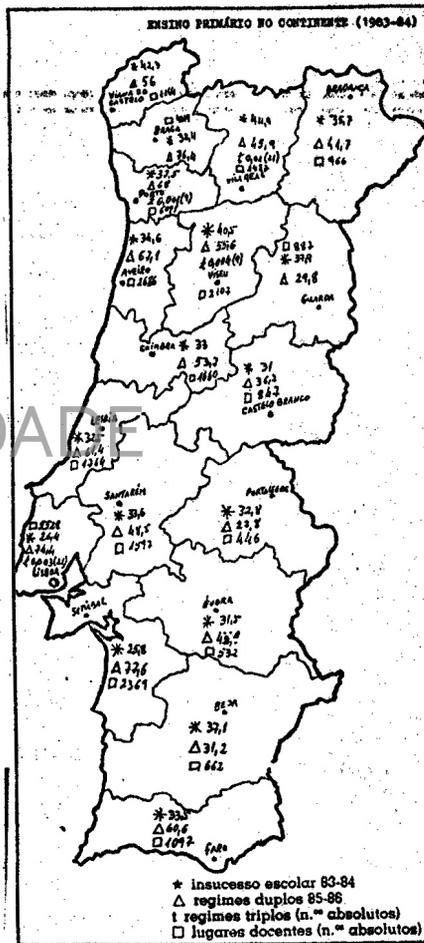
dados em parte já conhecidos, relativos à percentagem de escolas oficiais do ensino primário com um único professor, percentagem essa que, em 1981-82, rondava os 32% (e que não deve ter sofrido alteração substancial desde então). Em termos distritais, os valores mais altos são atingidos em zonas do Centro e Sul do país (Beja, com 59,8%, Faro e Castelo Branco com 52%). Curiosamente, os distritos do Porto e de Braga, com 3,1% e 6,8 respectivamente, são aqueles onde as taxas de insucesso são mais elevadas.

• Ainda há 60 turmas em regime triplo

No que toca ao regime de funcionamento das escolas, a situação difere bastante de zona para zona, sendo também relativamente con-

me diferente do normal, que consiste em escolarizar os alunos em dois períodos distintos, 22 468 em duplo e 60 em triplo). Se se tiver em conta a falta de serviços de apoio e até de espaços para fornecimento de refeições, para ocupação de tempos livres e para actividades curriculares, não será difícil atingir o alcance dos dados referidos. A dispersão da rede escolar, com um grande número de escolas minúsculas, onde lecciona um único professor, não possibilita a sua dotação com infra-estruturas básicas nem com aquele mínimo de condições humanas e pedagógicas exigíveis não apenas para o sucesso escolar em sentido restrito, sobretudo para o sucesso educativo e humano, tanto dos alunos, como dos próprios professores.

Não deixa de ser significativo, neste contexto, que estejam para se realizar, a breve prazo, duas importantes iniciativas tendentes a equacionar a problemática do sucesso educativo e a sugerir vectores de actuação em ordem a melhorar substancialmente a qualidade da formação e da vida nas nossas escolas e, em especial, da escolaridade obrigatória. Referimo-nos a um grande debate que se prolongará por três dias, previsto para o próximo mês, na cidade de Braga, promovido pela Comissão de Reforma do Sistema Educativo e, por outro lado, a um colóquio que se realizará em Coimbra, de 23 a 25 de Março próximo, por iniciativa do Sindicato dos Professores da



tintos por dia, com intervalo para almoço. No entanto, de 35 951 lugares docentes existentes em 1985-86, apenas 13 423 funcionavam em regime normal (havia, en-

Região Centro, em colaboração com a Associação Portuguesa para a Cultura e Educação Permanente e o Grupo Português de Educação Nova.

Dia 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

Insucesso Escolar